



**uniderp**

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - DEZEMBRO DE 2018**

**(0,14%)**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

- IPC / CG -

**Expediente**

<p>Prof. Taner Douglas Alves Bitencourt Reitor da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Fabio Aparecido Julio Diretor do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (MDR) e Mestrado Produção e Gestão Agroindustrial (MPA) Universidade Anhanguera Uniderp - Agrárias</p> <p><b>IMPrensa</b> Universidade Anhanguera Uniderp Cidiana Pellegrin <a href="mailto:cpellegrin@webershandwick.com">cpellegrin@webershandwick.com</a> Tel. (67) 98222.0000 / 98118.9590</p> <p>Secretária do NEPES Maria José de Souza Acosta Tel. (67) 3309.6561</p>	<p><b>PESQUISADORES</b> Ana Caroline Braz Acosta Fabio de Freitas Pires Kesia Ferreira da Silva Luiz Fernando Arruda de Oliveira</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto Doutorando: Raul Assef Castelão – MDR Mestrando: Sidney Maldonado - MPA</p> <p>Universidade Anhanguera Uniderp Rua Alexandre Herculano, 1400 Bairro Parque dos Poderes CEP 79037-280 - Campo Grande – MS e-mail: celso.correia@uniderp.com.br maria.acosta@uniderp.com.br</p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
--	---



**uniderp**

**BOLETIM MENSAL DO IPC / CG  
CAMPO GRANDE – MS**

**INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG).

**ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Educação, Despesas Pessoais, Saúde e Vestuário. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços. O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

**ANÁLISE**

**1. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2018**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) encerrou o mês de dezembro de 2018 com uma pequena inflação, de 0,14%, maior do que a deflação do mês anterior, mês de dezembro, que foi de (-0,10%).

Essa inflação do mês de dezembro, que ocorreu na cidade de Campo Grande, foi a menor desde o ano de 2007, que foi de (-0,02%). Essa inflação acumulada do ano de 2018, que foi de 3,70%, como já era esperado, ficou abaixo da meta inflacionária do Conselho Monetário Nacional (CNM) para o país no ano de 2018, cujo centro da meta é de inflação de 4,5%.

As altas em Habitação, Alimentação e Saúde foram os grandes responsáveis por essa inflação em Campo Grande. A estabilidade atualmente do valor do dólar, em torno de R\$3,70, com tendência de queda, pode continuar trazendo um alívio para a economia brasileira, pois, deixará de impactar a inflação com aumentos dos preços de produtos importados como trigo, máquinas de alta precisão, eletroeletrônicos e gasolina. Ainda, com a estabilização do dólar num patamar mais baixo do que nos últimos meses, pode dificultar as exportações de produtos brasileiros, que sofrerão mais concorrências externas, aumentando a oferta interna desses produtos, controlando

os preços. Os outros quatro grupos (Transportes, Educação, Despesas Pessoais e Vestuário) tiveram deflações nesse mês de dezembro.

Fatores que ajudou na redução da inflação neste ano são, infelizmente, a continuidade do alto nível de desemprego no país, os altos juros praticados na economia e o alto nível de endividamento da população, fazendo com que haja queda de demanda, inclusive, em produtos de alimentação.

O quadro 1 apresenta os índices inflacionários desse mês de dezembro de 2018, dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, geral e por grupos, em dezembro de 2018.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	0,91	0,29
Alimentação	20,50	0,90	0,18
Transportes	14,90	-1,85	-0,28
Educação	9,10	-0,12	-0,01
Despesas Pessoais	8,80	-0,61	-0,05
Saúde	7,50	0,09	0,01
Vestuário	6,95	-0,10	-0,01
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>-0,14</b>

Fonte: Universidade Uniderp.

Os índices dos grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação de dezembro em Campo Grande, que fechou em 0,14%, foram: Habitação, com inflação de 0,91% e contribuição de 0,29% para o índice geral de inflação, Alimentação, com 0,90% e contribuição de 0,18% e Saúde com inflação de 0,09% e contribuição de 0,01%. Com deflações tivemos os grupos: Transportes, com deflação de (-1,85%) e contribuição de (-0,28%), Educação com deflação de (-0,12%) e contribuição de (-0,01%), Despesas Pessoais, com deflação de (-0,61%) e contribuição de (-0,05%) e Vestuário, com deflação de (-0,10%) e contribuição de (-0,01%).

## II. HABITAÇÃO

Em dezembro de 2018 o grupo Habitação apresentou uma forte inflação em seu índice, de 0,91%, em relação ao mês de novembro. O quadro 2 apresenta os principais produtos/serviços do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de dezembro.

**Quadro 2.** Variações de preços de produtos do grupo Habitação na cidade de Campo Grande em dezembro de 2018.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Desinfetante	6,53	Pilha	-3,49
Limpa vidros	6,11	Carvão	-2,60
Conta de telefone celular	5,41	Esponja de aço	-1,27
Inseticida	4,25	Saponáceo	-1,10
Amaciante de roupas	1,02	Energia elétrica	-0,80
Lustra móveis	0,86	Vela	-0,77
Álcool para limpeza	0,67	Detergente	-0,75

Fonte: Universidade Uniderp.

Segundo o quadro 2, os principais produtos/serviços com aumentos de preços neste grupo foram: desinfetante 6,53%, limpa vidros 6,11%, conta de telefone celular 5,41%, entre outros com

menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: pilha (-3,49%), carvão (-2,60%), esponja de aço (-1,27%), entre outros com menores quedas de preços.

### III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação apresentou uma forte inflação nesse mês de dezembro, de 0,90%. Essa inflação do grupo Alimentação, nesse mês de dezembro, foi devido ao clima muito severo nas regiões produtoras de alimentos, principalmente, frutas e legumes, que tiveram reajustes de preços e quedas na qualidade dos produtos.

O grupo Alimentação é o melhor termômetro para explicar o comportamento da inflação ao longo do ano, pois, tem a segunda ponderação na formação do índice inflacionário geral, e tem grande importância para o consumidor, por se tratar de alimentação.

Esse grupo sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços aos términos das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras.

Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas de preços quando o clima se torna favorável. O quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de dezembro de 2018.

**Quadro 3.** Variações de preços de produtos do grupo Alimentação na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2018.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	52,30	Limão	-43,00
Maracujá	28,53	Tomate	-13,30
Cebola	26,31	Chuchu	-12,84
Banana	20,07	Pimentão	-10,88
Maçã	18,99	Mortadela	-10,50
Queijo Muçarela/prato	16,43	Berinjela	-10,01
Repolho	13,95	Carne enlatada	-9,61
Melão	12,93	Melancia	-9,15
Atum	6,95	Doces em calda	-9,10
Alface	6,14	Pepino	-9,00
Feijão	5,56	Abobrinha	-8,28
Beterraba	5,36	Abacaxi	-7,71
Caldo de carne e de galinha	4,82	Azeite	-7,12
Filé mignon	4,77	Presunto	-6,52
Farinha de trigo	4,65	Abóbora	-5,87
Patinho	4,31	Leite pasteurizado	-5,68
Massa pronta (bolos, etc)	3,90	Laranja pera	-5,51
Chocolate em barra	3,78	Cupim	-4,55
Goiaba	3,78	Flocos de cereais	-4,50
Picanha	3,72	Salsicha	-4,41
Manga	3,71	Sal	-4,39
Bisteca	3,71	Acém	-3,71
Doces em pasta ou massa	3,63	Farinha láctea	-3,12
Tempero	3,55	Miúdos	-3,04
Peito	3,45	Ervilha / milho verde em lata	-3,01

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos/serviços desse grupo foram: batata 52,30%, maracujá 28,53%, cebola 26,31%, entre outros com menores

aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: limão (-43%), tomate (-13,30%), chuchu (-12,84%), entre outros com menores quedas.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carnes bovina pesquisados pelo Nepes/Uniderp, na cidade de Campo Grande, sete tiveram quedas de preços e oito aumentaram de preços. A tendência dos preços da carne bovina ainda não está delineada, alguns cortes baixam de preços e outros sobem, cujos preços retratam a oferta e a demanda do produto.

É possível que haja um aumento extra no preço da carne bovina devido o levantamento do embargo dessa carne por parte da Rússia, que está retomando a importação de carne bovina brasileira.

O quadro 4 apresenta os cortes de carnes em geral que aumentaram ou diminuíram de preços nesse mês de dezembro de 2018.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral em Campo Grande, em dezembro de 2018.

<b>Produtos</b>	<b>Variações ( % )</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	-3,04
Frango resfriado	3,26
<b>Bovina</b>	
<b>( % )</b>	
Cupim	-4,55
Acém	-3,71
Costela	-2,64
Coxão mole	-2,56
Paleta	-2,49
Fígado	-2,31
Lagarto	-0,01
Vísceras de boi	0,45
Contra filé	0,57
Músculo	1,30
Alcatra	2,34
Peito	3,45
Picanha	3,72
Patinho	4,31
Filé mignon	4,77
<b>Suína</b>	
<b>( % )</b>	
Costeleta	-2,79
Pernil	-0,92
Bisteca	3,71

Fonte Universidade Uniderp.

Em relação à carne bovina, de acordo com o quadro 4, aumentos de preços ocorreram com o filé mignon 4,77%, patinho 4,31%, picanha 3,72%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com cupim (-4,55%), acém (-3,71%), costela (-2,64%), entre outros com menores quedas de preços.

Quanto aos cortes de carne suína, tiveram quedas de preços a costeleta (-2,79%) e pernil (-0,92%) e aumento de preço da bisteca 3,71%. O frango resfriado teve aumento de preço de 3,26% e miúdos queda de preço de (-3,04%).

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de dezembro de 2018, uma forte deflação em seu índice, de (-1,85%) devido a quedas nos preços de alguns de seus produtos / serviços. O quadro 5 apresenta as maiores variações de preços de produtos/serviços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Transportes na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2018.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Passagem de ônibus interestadual	0,45	Gasolina	-3,07
		Diesel	-1,87
		Etanol	-0,02
		Pneu	-0,02

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 5, teve aumento de preço o valor da passagem de ônibus interestadual, de 0,45%. Quedas de preços ocorreram com gasolina (-3,07%), diesel (-1,87%), etanol (-0,02%) e pneu novo (-0,02%).

#### EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de dezembro de 2018, apresentou uma pequena deflação em seu índice, de (-0,12%). O quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Educação na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2018.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ensino fundamental	8,35	Ensino superior	-4,92
Educação infantil	6,95		
Papelaria	0,28		

De acordo com o quadro 6, tiveram aumentos de preços as mensalidades de ensino fundamental 8,35%, educação infantil 6,95% e artigos de papelaria 0,28%. Queda de preço ocorreu mensalidade de ensino superior, de (-4,92%).

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de dezembro de 2018, apresentou uma moderada deflação em seu índice, de (-0,61%). O quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Despesas Pesssoais na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2018.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	6,55	Fio dental	-3,95
Ingresso de cinema	4,64	Protetor solar	-3,82
Produto para limpeza de pele	2,79	Creme dental	-3,70
Sabonete	2,06	Papel higiênico	-3,65
Clube	0,28	Xampu	-3,05

Fonte: Universidade Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: hidratante 6,55%, ingresso de cinema 4,64%, produto para limpeza da pele 2,79%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram fio dental (-3,95%), protetor solar (-3,82%), creme dental (-3,70%), entre outros com menores quedas de preços.

## SAÚDE

No mês de dezembro de 2018 o grupo Saúde apresentou uma pequena elevação em seu índice, de 0,09%. O quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 8.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Saúde na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2018.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Material para curativo	2,23
Analgésico e antitérmico	0,01

Do quadro 8 observa-se que aumentaram de preços material para curativo 2,23% e analgésico e antitérmico 0,01%.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2018, uma pequena queda em seu índice, de (-0,10%). O quadro 9 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 9.** Variações de preços de produtos do grupo Vestuário na cidade de Campo Grande, em dezembro de 2018.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camisa masculina	6,65	Vestido	-5,61
Saia	6,59	Camiseta feminina	-5,05
Sandália/chinelo masculino	6,58	Short e bermuda masculina	-4,25
Blusa	6,40	Camiseta masculina	-3,64
Sapato feminino	4,13	Calça comprida feminina	-2,38

Fonte: Universidade Uniderp

Observa-se, do quadro 9, que os aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: camisa masculina 6,65%, saia 6,59%, sandália/chinelo masculino 6,58%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: vestido (-5,61%), camiseta feminina (-5,05%), short e bermuda masculina (-4,25%), entre outros com menores quedas de preços.

## X. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, no ano de 2018, foi de 3,70%. Como havíamos previsto a inflação acumulada na cidade ficou abaixo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), cujo centro da meta é de 4,5%, com tolerância de mais ou menos 2%. A estabilização do valor do dólar frente ao real após as eleições pode acabou por influenciar o índice de inflação, com quedas de preços de alguns produtos importados como o trigo, máquinas de alta precisão, eletroeletrônicos, gasolina e produtos natalinos em geral. Por outro lado, o dólar num patamar mais baixo dificultou as exportações brasileiras de uma série de commodities brasileira, principalmente milho, soja e carne bovina. Já, o alto nível de desemprego e as altas taxas de juros praticadas na economia do Brasil, que provoca o endividamento da população e freia o consumo, inclusive de alimentos, pode ajudar a controlar a inflação, mas que é péssimo para a população, que se priva até de alimentos. O quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC/CG, bem como os seus valores acumulados no ano e nos últimos doze meses.



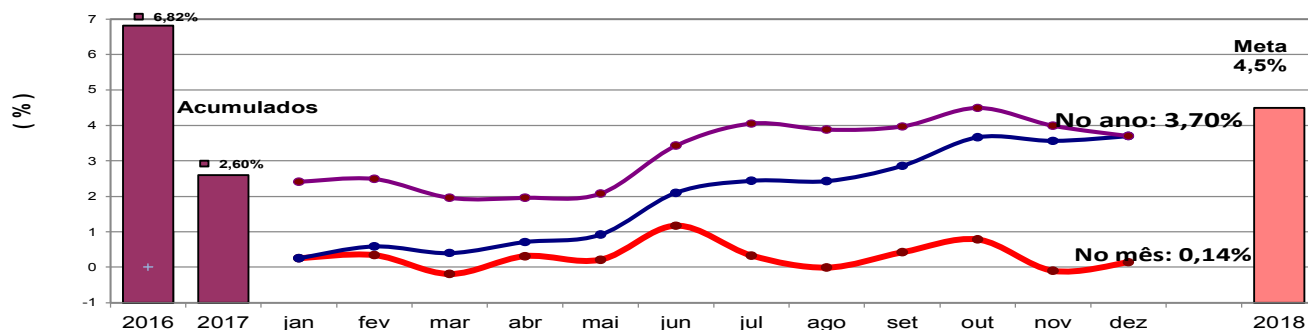
**Quadro 10.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2018 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2018	12 meses
<b>Geral</b>		0,25	<b>0,34</b>	<b>-0,19</b>	<b>0,31</b>	<b>0,21</b>	<b>1,17</b>	<b>0,33</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,42</b>	<b>0,78</b>	<b>0,20</b>	<b>0,14</b>	<b>3,70</b>	<b>3,70</b>
<b>Habitação</b>	<b>32,25</b>	1,97	0,75	-0,63	-0,26	0,57	1,81	0,53	0,16	0,60	0,74	0,17	0,91	<b>6,42</b>	<b>6,42</b>
<b>Alimentação</b>	<b>20,50</b>	-0,43	-0,73	-0,08	-0,04	0,63	3,22	-1,81	0,59	-0,13	2,07	0,47	0,90	<b>4,66</b>	<b>4,66</b>
<b>Transportes</b>	<b>14,90</b>	-3,03	-0,80	0,06	1,91	0,02	-0,56	0,50	-1,89	1,91	0,70	0,44	-1,85	<b>-3,53</b>	<b>-3,53</b>
<b>Educação</b>	<b>9,10</b>	-0,61	0,36	0,45	-0,09	-0,39	0,50	-0,25	1,31	0,17	0,74	1,03	-0,12	<b>3,13</b>	<b>3,13</b>
<b>Desp. Pessoais</b>	<b>8,80</b>	2,89	0,65	-0,14	0,14	-0,31	-0,44	1,06	-0,70	-1,23	0,25	-0,78	-0,61	<b>0,72</b>	<b>0,72</b>
<b>Saúde</b>	<b>7,50</b>	-1,32	1,49	0,92	0,32	-0,12	0,47	0,17	0,01	-0,03	0,06	0,00	0,09	<b>2,05</b>	<b>2,05</b>
<b>Vestuário</b>	<b>6,95</b>	0,64	1,92	-1,34	-0,24	-0,44	-0,54	1,65	0,87	0,97	-1,89	-0,55	-0,10	<b>0,88</b>	<b>0,88</b>

Fonte: Universidade Uniderp.

Do quadro 10 observa-se que os grupos Habitação e Alimentação estão com inflações acumuladas em 12 meses de 6,42% e 4,66%, respectivamente, destoando da inflação acumulada da cidade de Campo Grande, que foi de 3,70% e que o grupo Transportes apresentou uma forte deflação, da ordem de (-3,53%). Os outros grupos estão dentro da normalidade.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2018, a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande (MS). Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2016 e 2017 e a meta de inflação para 2018 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2018, inflação acumulada no ano de 2018, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2015, 2016 e a meta para 2018. Campo Grande (MS). Fonte: Universidade Uniderp.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente nos quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação e os dez que mais contribuíram para baixar a inflação na cidade de Campo Grande, no mês de dezembro de 2018.

**Quadro 10.** Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de dezembro de 2018, em Campo Grande (MS).

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Mensalidade de ensino fundamental	8,35	0,17
2	Conta de telefone celular	5,41	0,14
3	Batata	52,30	0,13
4	Camisa masculina	6,55	0,08
5	Mensalidade de educação infantil	6,95	0,06
6	Blusa	6,40	0,05
7	Queijo Muçarela/prato	16,43	0,04
8	Hidratante	6,55	0,03
9	Alcatra	2,34	0,03
10	Maçã	18,99	0,03

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, no quadro 10, que os “vilões” da inflação desse mês de dezembro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: mensalidade de ensino fundamental (com índice de 8,35% e contribuição para a inflação de 0,17%), conta de telefone celular (com índice de 5,41% e contribuição para a inflação de 0,14%), batata (com índice de 52,30% e contribuição para a inflação de 0,13%), entre outros com iguais ou menores contribuições.

No quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade neste mês de dezembro, com as maiores contribuições negativas.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de dezembro de 2018, em Campo Grande (MS).

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Mensalidade de ensino superior	-4,92	-0,24
2	Gasolina	-3,07	-0,12
3	Diesel	-1,87	-0,10
4	Leite pasteurizado	-5,68	-0,07
5	Energia elétrica	-0,80	-0,05
6	Calça comprida feminina	-2,38	-0,04
7	Papel higiênico	-3,65	-0,03
8	Acém	-3,71	-0,03
9	Tomate	-13,30	-0,03
10	Vestido	-5,61	-0,02

Fonte: Universidade Uniderp.

Produtos que seguraram a inflação em Campo Grande no mês de dezembro de 2018 foram: mensalidade de ensino superior (com deflação de -4,92% e contribuição para a inflação de -0,24%), gasolina (com deflação de -3,07% e contribuição para a inflação do mês de -0,12%), diesel (com deflação de -1,87% e contribuição para a inflação de -0,10%), entre outros com menores contribuições negativas.